

CREDIT OPINION

16 October 2024

Atualização



RATINGS

Banco do Brasil S.A.

Domicílio	Brasília, Distrito Federal, Brasil
Rating de Risco de Contraparte de longo prazo	Baa3
Tipo	Rating de Risco de Contraparte - Moeda Estrangeira
Perspectiva	Não Atribuído
Dívida de Longo Prazo	Retirado
Tipo	Sênior sem Garantia - Moeda Estrangeira
Perspectiva	Não Atribuído
Depósito de Longo Prazo	Ba1
Tipo	Depósitos Bancários de Longo Prazo - Moeda Estrangeira
Perspectiva	Positiva

Para mais informações, consulte a [seção de ratings](#) no final deste relatório. Os ratings e as perspectivas apresentados refletem a informação da data de publicação.

Contatos

Alexandre Albuquerque
VP-Senior Analyst
alexandre.albuquerque@moodys.com

Lucas Viegas
VP-Senior Analyst
lucas.viegas@moodys.com

Anita Meyer
Ratings Associate
anita.meyer@moodys.com

Banco do Brasil S.A.

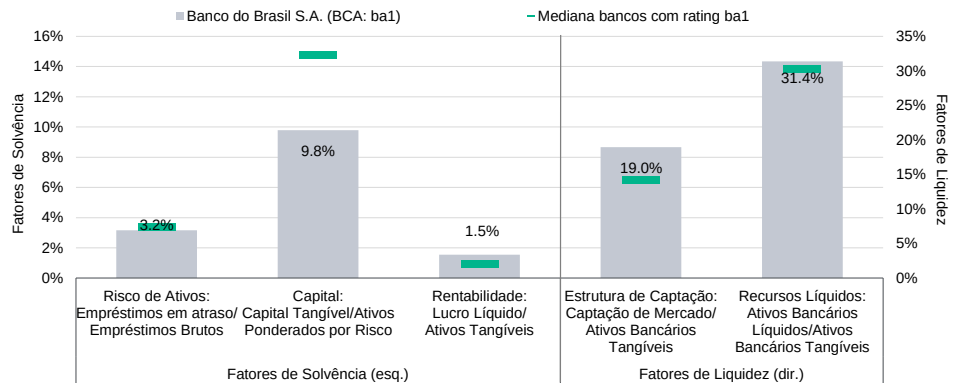
Atualização após elevação dos ratings de depósito para Ba1; perspectiva permanece positiva

Resumo

A avaliação de perfil de risco de crédito individual ("BCA", em inglês) de ba1 do [Banco do Brasil S.A.](#) (BB) reflete sua geração consistente de ganhos recorrentes e métricas de capital melhoram que as apresentadas por seus pares. A BCA ba1 também incorpora o amplo acesso do BB a depósitos estáveis por meio de sua rede de agências nacionais, baixa dependência de captação de mercado e um nível moderado de recursos líquidos. O BB também tem baixa concentração de tomadores de empréstimos em relação ao capital e uma carteira de empréstimos bem-diversificada.

Os ratings de depósitos de longo prazo em moeda local e estrangeira na escala global do BB estão em Ba1 e são baseados na BCA ba1. Eles também incorporam nossa avaliação de que o banco conta com o nível mais alto nível de suporte do governo federal. Todos os ratings têm uma perspectiva positiva, em conformidade com a perspectiva positiva do rating de títulos de dívida do Governo do [Brasil](#) (Ba1 positiva).

Figura 1
Scorecard de Rating — Principais Indicadores Financeiros
Índices do scorecard em junho de 2024



Nota: Os índices são do scorecard da Moody's para bancos. O índice de capital é referente ao período mais recente; Os índices de risco e rentabilidade de ativos estão nos piores patamares para o período acumulado do ano mais recente ou da média dos últimos três anos e no acumulado neste ano; Os índices de Estrutura de Captação e Recursos Líquidos são referentes ao final do ano mais recente.
Fonte: Moody's Ratings

Este relatório é uma tradução de [Banco do Brasil S.A.:Update following upgrade of deposit ratings to Ba1, outlook remains positive](#) publicado em 10 Outubro 2024.

Pontos fortes de Crédito

- » Forte acesso a depósitos e fontes de captação estáveis
- » O forte foco da administração do BB em melhorar a rentabilidade também contribuiu positivamente para a posição de capital do banco, que permaneceu adequada, apesar do crescimento da originação de empréstimos.
- » Grande parte dos empréstimos com garantia e que são de baixo risco nos segmentos rural e de varejo (ou seja, empréstimos consignados e financiamento imobiliário) contribui para a mitigação do risco patrimonial.

Desafios de Crédito

- » O índice de empréstimos em atraso retornará para os patamares normalizados e permanecerá mais alto em comparação com o nível observado em 2021. O crescimento da originação de empréstimos contribuirá para o aumento da inadimplência, embora em um ritmo gradual, mas a pressão negativa será reduzida pelos padrões ainda conservadores de originação de empréstimos.
- » O potencial de ajuste adicional ascendente dos índices de rentabilidade é limitado pelo cenário competitivo no sistema bancário e custos de captação ainda acima da tendência histórica de longo prazo

Perspectiva

Os ratings do BB têm uma perspectiva positiva decorrente da perspectiva positiva do rating Ba1 dos títulos de dívida do governo do Brasil, com base em nossa avaliação de que o banco possui o nível mais alto de suporte governamental. A perspectiva positiva também é baseada no perfil financeiro individual do banco que está posicionado um nível acima do rating soberano. Apesar disso, de acordo com nossa metodologia para o sistema bancário, a BCA do BB é limitada pela rating Ba1 do Brasil.

Fatores que poderiam levar a uma elevação dos ratings

- » Os ratings do BB enfrentariam pressão positiva se houver uma elevação dos ratings soberanos.
- » A BCA ba1 do BB também pode ser elevada no caso de uma elevação do rating dos títulos de dívida do Brasil.

Fatores que poderiam levar a um rebaixamento dos ratings

- » A pressão negativa sobre a BCA e os ratings do banco pode surgir se houver uma deterioração substancial e consistente no risco e na rentabilidade dos ativos, que leve a um enfraquecimento da capitalização.
- » Um rebaixamento do rating dos títulos soberanos também poderia reduzir a BCA e os ratings do BB, embora isso seja altamente improvável no momento, tendo em vista a perspectiva positiva desse rating.

Esta publicação não anuncia uma ação de rating de crédito. Para quaisquer ratings de crédito mencionados nesta publicação, consulte a página do(a) emissor/operação em <https://ratings.moody's.com> para acessar as informações mais atualizadas sobre ação de rating de crédito e histórico de rating.

Indicadores principais

Figura 2
Banco do Brasil S.A. (Dados Financeiros) [1]

	06-24 ²	12-23 ²	12-22 ²	12-21 ²	12-20 ²	CACR/Média ³
Ativos Totais (Milhões de R\$)	2,362,966.3	2,172,480.0	2,029,398.8	1,932,533.0	1,725,671.9	9.4 ⁴
Ativos Totais (Milhões de US\$)	425,418.6	447,233.2	384,374.0	346,561.9	332,230.5	7.3 ⁴
Capital Tangível (Milhões de R\$)	163,426.9	153,497.9	133,410.5	115,127.4	104,490.1	13.6 ⁴
Capital Tangível (Milhões de US\$)	29,422.7	31,599.5	25,268.3	20,645.8	20,116.7	11.5 ⁴
Empréstimos em atraso / Empréstimos Brutos (%)	3.2	2.9	2.5	1.8	2.2	2.5 ⁵
Capital Tangível / Ativos Ponderados pelo Risco (%)	9.8	10.4	9.6	9.6	10.5	10.0 ⁶
Empréstimos em atraso / (Capital Tangível + Reserva para Perdas com Empréstimos) (%)	14.6	13.3	12.1	9.0	10.0	11.8 ⁵
Margem de Juros Líquida (%)	6.1	6.3	5.9	5.4	5.2	5.8 ⁵
PPI /RWA Médio (%)	5.1	5.2	5.0	4.0	4.1	4.7 ⁶
Lucro Líquido / Ativos Tangíveis (%)	1.7	1.7	1.7	1.1	0.8	1.4 ⁵
Custo / Índice de Lucro (%)	42.9	43.2	43.5	54.0	54.9	47.7 ⁵
Captação no Mercado / Ativos Bancários Tangíveis (%)	20.6	19.0	17.3	14.5	17.7	17.8 ⁵
Ativos Bancários Líquidos / Ativos Bancários Tangíveis (%)	31.2	31.4	28.4	24.7	30.7	29.3 ⁵
Empréstimos Brutos / Devido a Clientes (%)	99.9	96.5	100.4	102.6	99.0	99.7 ⁵

[1] Todos os números e indicadores são ajustados de acordo com os ajustes padrão da Moody's. [2] Basileia III - totalmente implementada ou em fase de transição; GAAP LOCAL. [3] Pode incluir arredondamento de diferenças devido à escala dos valores reportados. [4] Taxa de crescimento anual composta (%) com base no período apresentado para o regime de contabilidade mais recente. [5] Média simples dos períodos para o regime de contabilidade mais recente. [6] Média simples dos períodos da Basileia III.
Fontes: Rating da Moody's e documentos da empresa

Perfil

O Banco do Brasil S.A. (BB) é um banco universal e o segundo maior banco do Brasil em termos de ativos, e detinha uma participação de mercado de 16.2% em termos de empréstimos em junho de 2024. O banco oferece serviços financeiros, incluindo seguros, planos de previdência, gestão de recursos, corretagem de valores mobiliários e gestão de cartões de crédito e débito, por meio de suas 3.998 agências em todo o país. O banco foi criado em 1808 e está sediado em Brasília, Brasil.

Principais considerações de crédito

As métricas de qualidade de ativos permanecem robustas, uma vez que também se beneficiam do crescimento dos empréstimos em 2024

O risco de ativos do BB é apoiado por uma carteira de empréstimos diversificada, elevada cobertura de reservas para perdas com empréstimos em atraso e baixa concentração de tomadores em comparação com a sua posição de capital. O índice de empréstimos em atraso do BB, de acordo com nossa medida¹, aumentou para 3.2% em junho de 2024, de 2.7% no mesmo período do ano anterior, impulsionado pelo aumento de 30% da formação de empréstimo em atraso. Apesar desse aumento, o BB teve o menor nível de formação de novos empréstimos em atraso/empréstimos brutos em comparação com seus pares mais próximos no segundo trimestre de 2024. A carteira de empréstimos do BB compreende uma grande parcela de operações com garantia de baixo risco como, por exemplo, empréstimos consignados, financiamentos imobiliários e empréstimos para o agronegócio. A inadimplência de 90 dias reportada pelo banco foi de 3.00% em junho de 2024, em comparação com 2.73% no ano anterior. A maior parte dessa alta ocorreu no segmento comercial, que teve uma taxa de empréstimos vencidos de 90 dias de 3.4% e, em uma menor medida, no segmento do agronegócio. Essa normalização da qualidade dos ativos do banco aproxima sua taxa de empréstimos em atraso da média de 3.32% observada no período 2016-2019.

A qualidade dos ativos do BB provavelmente se estabilizará no segundo semestre de 2024, beneficiada por uma expansão mais favorável da operação de crédito do banco em comparação com 2023. Apesar disso, o volume de empréstimos em atraso do banco provavelmente continuará a aumentar moderadamente devido ao endividamento das famílias que ainda é alto. No entanto, a pressão negativa futura sobre o risco dos ativos será mitigada pela diversificação da carteira e pelas amplas reservas do banco. Em junho de 2024, o volume total de reservas para perdas com empréstimos do BB representou 5.7% dos empréstimos brutos e 181% dos empréstimos em atraso, conforme calculado pela Moody's. O montante também indica um nível de cobertura robusto maior que o de seus pares.

Em junho de 2024, cerca de um terço da carteira de empréstimos do BB era composto por operações de varejo granulares. No mesmo período, a exposição do banco aos empréstimos para famílias foram principalmente na forma de empréstimos consignados e financiamento imobiliário de baixo risco, em 42% e 15% dos empréstimos a pessoas físicas, respectivamente. A carteira do segmento de consumo aumentou 6% nos doze meses encerrados em junho de 2024, principalmente devido ao desempenho positivo dos empréstimos consignados. Por outro lado, os empréstimos com cartão de crédito caíram 2.9% ao ano em comparação com o crescimento anual de 6% em junho de 2023. Essa abordagem de empréstimo mais seletiva está alinhada com a tendência de risco de ativos.

O BB relatou uma diminuição na concentração de tomadores, medida como a exposição dos 20 maiores tomadores de empréstimos/capital tangível (TCE), com uma proporção de 48,1% em junho de 2024, abaixo dos 50,4% registrados no mesmo período do ano anterior e também abaixo da média de 104% no período 2017-2019. A carteira de empréstimos corporativos do banco cresceu 10.9% em junho de 2024 em relação ao ano anterior, impulsionada principalmente pelos empréstimos do governo (24%). A exposição do BB a empréstimos ao setor agrícola representou cerca de 33% de seus empréstimos brutos em junho de 2024 e cresceu 15% em relação ao mesmo período do ano anterior — sua relevância reflete o mandato político de empréstimos do BB. Na mesma data, o banco tinha uma participação de mercado de 50% para empréstimos concedidos ao setor de agronegócio.

A base de capital continua a ser favorecida pela retenção de lucros

Esperamos que a capitalização do BB permaneça relativamente estável nos próximos 12 meses, com base no uso disciplinado do capital. De acordo com os estatutos do banco, o BB tem um pagamento mínimo de dividendos de 25% de seus resultados de final de ano. Apesar disso, o banco mantém sua estratégia de longo prazo para gestão de capital, bem como sua política de pagar dividendos de 45% do lucro líquido.

Em junho de 2024, o índice TCE sobre ativos ponderados pelo risco ("TCE/RWA", em inglês) do BB, nossa métrica de capitalização preferida², diminuiu ligeiramente para 9.8%, em comparação com 10.0% em junho de 2023. Essa queda é explicada por uma alta do volume de RWA relacionada ao aumento da carteira de crédito, bem como ao crescimento das participações em títulos do governo, que representaram 266% do TCE. Nos últimos quatro anos, o banco otimizou o uso de capital e a alocação de risco de seus ativos, o que permitiu que sua relação TCE/RWA crescesse para o nível atual de 6,8% em dezembro de 2015. O índice de capital Tier 1 (CET1) do BB foi de 11.6% em junho de 2024, o que representou uma queda em relação a 12.2% no mesmo período do ano anterior.

A rentabilidade continuou a melhorar, favorecida pelo crescimento dos empréstimos

No primeiro semestre de 2024, o BB teve um lucro líquido ajustado de R\$ 18.8 bilhões, 8,5% maior do que o registrado um ano antes. Na mesma data, o lucro líquido do BB (após a reversão dos nossos ajustes) foi de R\$ 19.6 bilhões, uma alta de 7.7% em relação ao primeiro semestre de 2023. Apesar dessa melhora dos resultados financeiros, nossa relação entre lucro líquido e ativos tangíveis do BB caiu levemente para 1.67%, em comparação com 1.74% em junho de 2023, devido a um crescimento mais robusto dos ativos tangíveis. O aumento dos lucros do banco deveu-se principalmente a uma alta de 20.5% na receita líquida de juros (NII), em bases anuais.³, impulsionado pelo crescimento dos empréstimos e pela desaceleração da flexibilização da política monetária pelo governo ainda no primeiro semestre de 2024. Além disso, o banco manteve uma eficiência operacional adequada, com uma relação custo/receita de 42.9%, e uma provisão para perdas com empréstimos que igualou 48.6% de sua receita de pré-provisão.

A receita de taxas e comissões aumentou 4.7% em junho de 2024 em relação ao ano anterior, com desempenho positivo do segmento de seguros (+11,8%) e taxas de gestão de ativos (+10,2%). No mesmo período, as despesas com funcionários somaram R\$ 210 milhões a mais do que no ano anterior, após um crescimento anual de 10.4% em 2023, o que refletiu o impacto do acordo coletivo anual de trabalho para aumentos salariais. A reestruturação da rede de distribuição do banco também contribuiu para os esforços de otimização dos custos operacionais, o que levou à queda de 166 pontos-bases da relação custo/receita do banco, medida pela Moody's, em junho de 2024.

No futuro, prevemos que o BB manterá sua geração consistente de lucros recorrentes, apesar dos custos de captação ainda altos em relação à sua tendência histórica de longo prazo. Em uma base líquida, as métricas de rentabilidade do banco provavelmente permanecerão relativamente estáveis no final do ano de 2024 em comparação com 2023.

O amplo acesso aos principais depósitos continua a ser uma força de crédito.

A estrutura de captação do BB mostra uma diversificação inerentemente ampla das fontes de captação e uma forte participação dos principais fundos de varejo. Em junho de 2024, os depósitos à vista e de poupança representaram cerca de 30% da estrutura total de captação do BB.⁴ O volume de depósitos de poupança do banco aumentou 3.3% em bases anuais, enquanto os depósitos à vista tiveram

um pequeno crescimento de 1.4% em junho de 2024. No geral, a captação total do BB com clientes aumentou 9% em bases anuais, beneficiada pela expansão dos depósitos judiciais e a prazo, bem como de instrumentos semelhantes a depósitos.

O acesso do BB a captação granular inclui instrumentos semelhantes a depósitos, como Letras de Crédito Imobiliário (LCI, vinculada à habitação) e Letra de Crédito do Agronegócio (LCA, vinculada ao agronegócio). Combinadas, elas representaram 19% da captação total do banco com clientes em junho 2024. Além disso, os depósitos judiciais do BB representam um instrumento de captação estável e de baixo custo que representou 24% de sua captação comercial total em junho de 2024.

A estrutura de captação do BB depende da forte franquia do banco no mercado local. A presença do BB em termos de distribuição se traduz em uma quantidade significativa da captação de base, que é ilustrada pelo domínio do banco nos depósitos do sistema bancário, com uma participação de mercado de 20.8% em depósitos à vista e 20.6% em depósitos de poupança em junho de 2024.

O forte volume de ativos líquidos fornece suporte adicional ao crescimento operacional

Em junho de 2024, a relação entre ativos bancários líquidos/ativos bancários tangíveis do banco foi de 31.2%, o que representou uma melhora em relação aos 27.6% um ano antes. Apesar do aumento do volume de empréstimos em relação ao ano anterior, o banco relatou um crescimento do volume de sua carteira de valores mobiliários e posição de caixa decorrente da expansão consistente de sua base de captação. Além disso, o BB reportou um índice de cobertura de liquidez de 186%. No mesmo período, a exposição do banco a títulos de dívida do governo era de R\$ 435 bilhões, o que correspondia a 18.4% de seus ativos totais.

O rating do BB é suportado pelo Perfil Macro Moderado do Brasil

O Perfil Macro "Moderado" do Brasil (Ba1 positiva) é baseado na economia grande e altamente diversificada do país, e na exposição limitada aos riscos de captação externa. Também incorpora melhorias no ambiente de negócios dos bancos devido às reformas recentes, que incluíram a independência do banco central; a lei de empresas estatais com foco no aprimoramento da governança corporativa; a reforma trabalhista; e uma estrutura colateral que reduziu as incertezas sobre disputas judiciais e o potencial de intervenção política no sistema financeiro. Prevemos que o crescimento real do PIB desacelerará para 2,5% e 2,2% em 2024 e 2025, respectivamente, após alta de cerca de 3.0% nos dois anos anteriores.

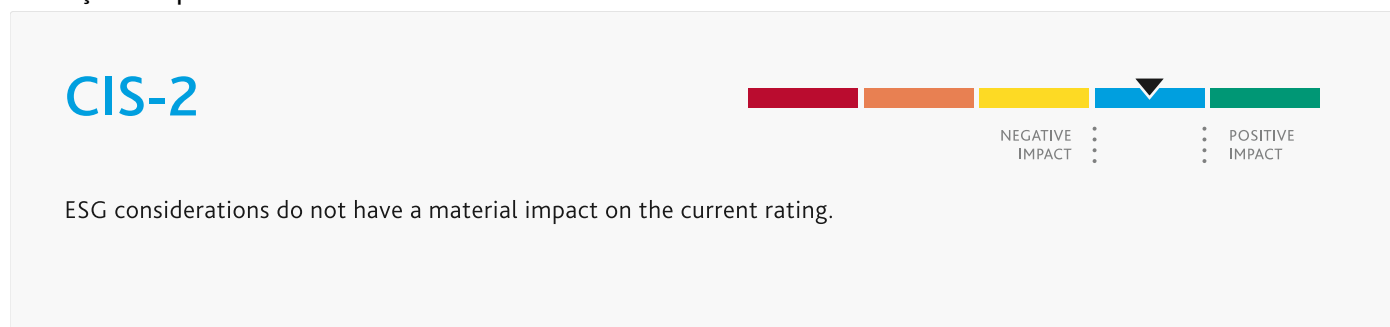
Nossa avaliação reconhece o momento atual dado que o sistema bancário brasileiro sai da desaceleração do ciclo de crédito, com índices de inadimplência decrescentes, mas ainda altos, e elevado endividamento das famílias em meio a uma restrição de liquidez nos mercados de capitais globais. Esses desafios continuarão a pressionar as condições de crédito no futuro.

Considerações de ESG

A pontuação de Impacto de Crédito ESG do Banco do Brasil S.A. é CIS-2.

Figura 3

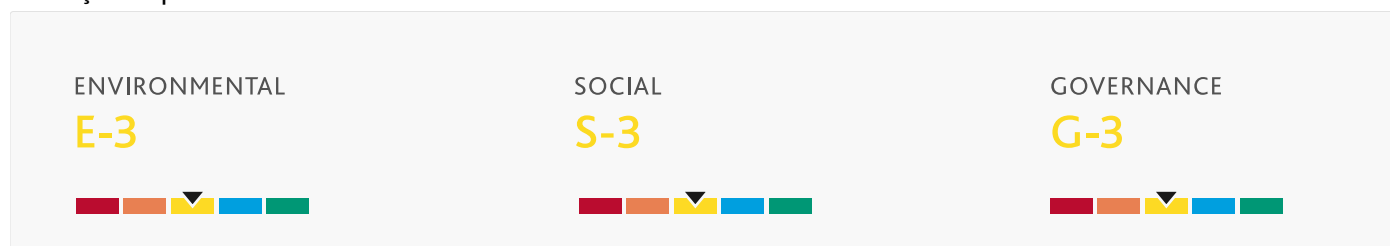
Pontuação de Impacto de Crédito ESG



Fonte: Moody's Ratings

A **CIS-2** do Banco do Brasil indica que as considerações de ESG não têm um impacto relevante no rating até o momento. As práticas de governança corporativa são robustas e apoiaram o perfil de crédito do banco durante crises passadas, apesar da participação majoritária do governo. O banco tem um forte histórico e a recorrência de ganhos é alta, sustentada por suas práticas sólidas de gestão de risco. Os fatores ambientais e sociais têm um impacto limitado no perfil de crédito do banco até o momento.

Figura 4

Pontuações do perfil de emissor ESG

Fonte: Moody's Ratings

Ambiental

O BB enfrenta exposição moderada a riscos ambientais devido à exposição de sua carteira à descarbonização e riscos climáticos físicos (por exemplo, secas) devido ao fator de ser um banco grande e amplamente diversificado no Brasil. Em linha com seus pares, o banco enfrenta riscos comerciais crescentes e pressão das partes interessadas para atingir metas mais amplas de descarbonização. Consequentemente, o BB está engajado no desenvolvimento de suas capacidades de gestão de carteira e risco climático.

Social

O BB enfrenta riscos sociais moderados relacionados ao relacionamento com clientes. As políticas e procedimentos desenvolvidos pelo banco mitigam os riscos associados à distribuição de produtos financeiros, como riscos de conduta, regulatórios e de reputação, bem como a exposição a litígios; o BB tem atividades principalmente no Brasil, um país que impõe apenas penalidades moderadas em relação à proteção do consumidor. Os investimentos contínuos em tecnologia e o longo histórico do banco no tratamento de dados confidenciais de clientes, bem como a cultura e a governança apropriadas que garantem a adesão aos padrões regulatórios, ajudam a gerenciar os elevados riscos cibernéticos e de dados pessoais. As oportunidades de inclusão financeira não se refletem em mais do que a do setor às tendências demográficas e sociais.

Governança

O BB enfrenta exposição moderada aos riscos de governança. Como banco do setor público, o BB é de propriedade majoritária do governo federal. Seu CEO é indicado pelo Presidente do Brasil, o que resulta em uma possível substituição a cada quatro anos. No entanto, a estratégia, a função de gestão de riscos e a estrutura organizacional do banco estão alinhadas com as práticas do setor.

As Pontuações do Perfil de Emissor ESG e as pontuações de impacto de crédito para a entidade/operação com rating estão disponíveis em [moodyys.com](https://www.moodyys.com). Para visualizar as pontuações mais recentes, clique [aqui](#) para acessar a página inicial da entidade/operação no [moodyys.com](https://www.moodyys.com) e visualizar a seção Pontuações ESG.

Considerações estruturais e de suporte

Na ausência de um regime de resolução *bail-in* no Brasil, os ratings de dívidas subordinadas, híbridos bancários, e títulos de capital contingente seguem as diretrizes de ajuste de nível adicionais da Moody's, assim como a metodologia "Bancos." Nesses casos, os fatores abordados levam em consideração outras características específicas às classes de dívida, o que resulta em ajustes de níveis da avaliação de perfil de risco de crédito individual (BCA) do emissor.

Considerações de suporte de governo

Em nossa avaliação, o BB é uma instituição apoiada pelo governo e, portanto, os ratings de depósito e dívida sênior de Ba1 do banco incorporam o nível mais alto de suporte governamental em uma situação de estresse. Apesar disso, esses ratings não se beneficiam de nenhuma elevação com base no suporte do governo porque já estão posicionados no mesmo nível do rating soberano. Essa premissa de suporte de governo reflete a grande participação de mercado de depósitos do banco no Brasil e, assim, as significativas consequências sistêmicas que resultariam de uma quebra sem suporte e seu papel como agente financeiro-chave do governo central para o setor agrícola.

Avaliação de Risco de Contraparte (CR)

A avaliação de CR do BB é Baa3(cr)/P-3(cr)

A avaliação de CR está um nível acima da BCA ajustada de ba1 do banco e reflete a probabilidade de *default* do emissor em certas obrigações operacionais e outros compromissos contratuais que estão menos sujeitos à aplicação de uma ferramenta de resolução para assegurar a continuidade das operações. A Avaliação CR não é um rating e reflete a senioridade esperada dessas obrigações na hierarquia de passivos. A avaliação CR incorpora outras medidas que as autoridades podem tomar para preservar as principais operações de um banco, caso ele entre em um processo de resolução.

Ratings de Risco de Contraparte (CRRs, em inglês)

Os CRRs do BB são Baa3/P-3.

Os CRRs em moeda local e estrangeira do BB estão posicionados em Baa3 e P-3, um nível acima de sua BCA ajustada, o que reflete a menor probabilidade de *default* dos passivos de CRR e nossa expectativa de um nível normal de perda mediante *default*.

Metodologia e scorecard

Sobre o Scorecard de Bancos da Moody's

Nosso *scorecard* tem como objetivo capturar, expressar e explicar de forma resumida o julgamento de nosso Comitê de Rating. Quando lido em conjunto com a nossa pesquisa, uma apresentação global do nosso julgamento é apresentada. Consequentemente, o resultado de nosso *scorecard* pode diferir significativamente daquele sugerido individualmente pelos dados brutos (embora tenha sido calibrado para evitar a frequente necessidade de forte divergência). O resultado do *scorecard* e as pontuações individuais são discutidos em comitês de rating e podem ser ajustados para cima ou para baixo para refletir condições específicas para cada entidade para qual atribuímos rating.

Metodologia de rating e fatores do scorecard

Figura 5

Fatores do Rating

FATORES MACRO							
PERFIL MACRO PONDERADO		MODERADO	100%				
FATOR	ÍNDICE HISTÓRICO	PONTUAÇÃO INICIAL	DEPENDÊNCIA ESPERADA	PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA	FATOR PRINCIPAL #1	FATOR PRINCIPAL #2	
Solvência							
Risco de Ativos							
Empréstimos problemáticos / empréstimos brutos	3.2%	baa3	↔	baa3	Qualidade dos ativos	Cobertura de colateral e provisionamento	
Capital							
Capital tangível/Ativos Ponderados por risco (Basileia III - fase de transição)	9.8%	ba3	↔	ba3	Retenção de Capital	Tendência esperada	
Rentabilidade							
Lucro Líquido / Ativos Tangíveis	1.5%	baa1	↔	baa1	Tendência esperada	Qualidade dos ganhos	
Pontuação de Solvência Combinada		ba1		ba1			
Liquidez							
Estrutura de Captação							
Captação no Mercado / Ativos Bancários Tangíveis	19.0%	baa3	↔	baa3	Qualidade dos depósitos	Extensão da Dependência de Captação no Mercado	
Recursos Líquidos							
Ativos Bancários Líquidos / Ativos Bancários Tangíveis	31.4%	baa2	↔	baa1	Estoque de ativos líquidos		
Pontuação Líquida Combinada		baa3		baa2			
Perfil Financeiro				baa3			
Ajustes Qualitativos				Ajuste			
Diversificação do Negócio				0			
Opacidade e Complexidade				0			
Comportamento Corporativo				0			
Ajustes Qualitativos Totais				0			
Limite de Soberano ou de Afiliada				Ba1			
Resultado Indicado no Scorecard da BCA - Intervalo				baa3 - ba2			
BCA Atribuída				ba1			
Notching de Suporte de Afiliada				0			
BCA Ajustada				ba1			
CLASSE DE INSTRUMENTO	NIVELAMENTO DA PERDA EM CASO DE DEFAULT	NIVELAMENTO ADICIONAL	AVALIAÇÃO DE RATING PRELIMINAR		NIVELAMENTO DO SUPORTE DE GOVERNO	RATING EM MOEDA LOCAL	RATING EM MOEDA ESTRANGEIRA
Rating de Risco de Contraparte	1	0	baa3		-	Baa3	Baa3
Avaliação de Risco de Contraparte	1	0	baa3 (cr)		-	Baa3(cr)	
Depósitos	0	0	ba1		-	Ba1	Ba1

[1] Quando são mostrados traços para um determinado fator (ou subfator), a pontuação é baseada em informações não públicas.

Fonte: Rating da Moody's

Ratings

Figura 6

Categoria	Rating da Moody's
BANCO DO BRASIL S.A.	
Perspectiva	Positiva
Rating de Risco de Contraparte	Baa3/P-3
Depósitos Bancários	Ba1/NP
Avaliação de Perfil de Risco de Crédito Individual ("BCA")	ba1
BCA Ajustada	ba1
Avaliação de Risco de Contraparte	Baa3(cr)/P-3(cr)
BANCO DO BRASIL S.A. (CAYMAN)	
Perspectiva	Positiva
Rating de Risco de Contraparte	Baa3/P-3
Avaliação de Risco de Contraparte	Baa3(cr)/P-3(cr)
Sênior Sem Garantia	Ba1
Ação Preferencial Não Cumulativa	B1 (hyb)

Fonte: Rating da Moody's

Nota de rodapé

- 1 Consideramos empréstimos em atraso os empréstimos vencidos e classificados entre E e H de acordo com a resolução 2.682/99 do Banco Central do Brasil. De acordo com essa resolução, os empréstimos são classificados no Brasil em uma escala de risco que varia de AA a H, com os níveis mínimos de provisionamento correspondentes: AA - 0%, A - 0,5%, B - 1%, C - 3%, D - 10%, E - 30%, F - 50%, G - 70% e H - 100%.
- 2 Para calcular o TCE/RWA, deduzimos do capital os ativos intangíveis e uma parcela significativa dos impostos diferidos que não proporcionam absorção significativa de perdas. Além disso, ajustamos o RWA dos bancos pela aplicação de um fator de risco de 100% às posições em títulos de dívida do governo brasileiro, ponderado em 0% pelas regulamentações locais.
- 3 Calculamos o NII como a diferença entre a receita de juros (ou receita de intermediação financeira) e a despesa com juros (ou despesas de intermediação financeira), excluindo a provisão para perdas com empréstimos decorrentes de despesas com juros.
- 4 A captação total compreende depósitos à vista, depósitos de poupança, depósitos a prazo, depósitos judiciais, instrumentos semelhantes a depósitos (LCI/LCA), depósitos interbancários, acordos de recompra, empréstimos e repasses e recursos de emissão de valores mobiliários.

© 2024 Moody's Corporation, Moody's Investors Service, Inc., Moody's Analytics, Inc. e/ou suas licenciadas e afiliadas (em conjunto, "MOODY'S"). Todos os direitos reservados. OS RATINGS DE CRÉDITO ATRIBUÍDOS PELAS AFILIADAS DE RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S SÃO AS OPINIÕES ATUAIS DA MOODY'S SOBRE O RISCO FUTURO RELATIVO DE CRÉDITO DE ENTIDADES, COMPROMISSOS DE CRÉDITO, DÍVIDA OU VALORES MOBILIÁRIOS EQUIVALENTES À DÍVIDA, DE MODO QUE OS MATERIAIS, PRODUTOS, SERVIÇOS E AS INFORMAÇÕES PUBLICADAS, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZADAS, PELA MOODY'S (COLETIVAMENTE "MATERIAIS") PODEM INCLUIR TAIS OPINIÕES ATUAIS. A MOODY'S DEFINE RISCO DE CRÉDITO COMO O RISCO DE UMA ENTIDADE NÃO CUMPRIR COM AS SUAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS NA DEVIDA DATA DE VENCIMENTO E QUAISQUER PERDAS FINANCEIRAS ESTIMADAS EM CASO DE INADIMPLENTO ("DEFAULT"). VER A PUBLICAÇÃO APLICÁVEL DA MOODY'S RELACIONADA AOS SÍMBOLOS E DEFINIÇÕES DE RATINGS DE CRÉDITO PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS TIPOS DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS ENDEREÇADAS PELOS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S INVERTORS SERVICE. OS RATINGS DE CRÉDITO NÃO TRATAM DE QUALQUER OUTRO RISCO, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A: RISCO DE LIQUIDEZ, RISCO DE VALOR DE MERCADO OU VOLATILIDADE DE PREÇOS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES CONTIDAS NOS MATERIAIS DA MOODY'S NÃO SÃO DECLARAÇÕES SOBRE FATOS ATUAIS OU HISTÓRICOS. OS MATERIAIS DA MOODY'S PODERÃO TAMBÉM INCLUIR ESTIMATIVAS DO RISCO DE CRÉDITO BASEADAS EM MODELOS QUANTITATIVOS E OPINIÕES RELACIONADAS OU COMENTÁRIOS PUBLICADOS PELA MOODY'S ANALYTICS, INC. E/OU SUAS AFILIADAS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONSTITUEM OU FORNECEM ACONSELHAMENTO FINANCEIRO OU DE INVESTIMENTO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONFIGURAM E NÃO PRESTAM RECOMENDAÇÕES PARA A COMPRA, VENDA OU DETENÇÃO DE UM DETERMINADO VALOR MOBILIÁRIO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONSTITUEM RECOMENDAÇÕES SOBRE A ADEQUAÇÃO DE UM INVESTIMENTO PARA UM DETERMINADO INVESTIDOR. A MOODY'S ATRIBUI SEUS RATINGS DE CRÉDITO, SUAS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES, E DIVULGA, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZA, OS SEUS MATERIAIS ASSUMINDO E PRESSUPONDO QUE CADA INVESTIDOR FARÁ O SEU PRÓPRIO ESTUDO, COM A DEVIDA DILIGÊNCIA, E PROCEDERÁ À AVALIAÇÃO DE CADA VALOR MOBILIÁRIO QUE TENHA A INTENÇÃO DE COMPRAR, DETER OU VENDER.

OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, SUAS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO SÃO DESTINADAS PARA O USO DE INVESTIDORES DE VAREJO E SERIA IMPRUDENTE E INADEQUADO AOS INVESTIDORES DE VAREJO USAR OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES OU MATERIAIS DA MOODY'S AO TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO. EM CASO DE DÚVIDA, O INVESTIDOR DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM UM CONSULTOR FINANCEIRO OU OUTRO CONSULTOR PROFISSIONAL.

TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO ESTÃO PROTEGIDAS POR LEI, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, OS DIREITOS DE AUTOR, E NÃO PODEM SER COPIADAS, REPRODUZIDAS, ALTERADAS, RETRANSMITIDAS, TRANSMITIDAS, DIVULGADAS, REDISTRIBUÍDAS OU REVENDIDAS OU ARMAZENADAS PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER UM DESTES FINS, NO TODO OU EM PARTE, POR QUALQUER FORMA OU MEIO, POR QUALQUER PESSOA, SEM O CONSENTIMENTO PRÉVIO, POR ESCRITO, DA MOODY'S. PARA FINS DE CLAREZA, NENHUMA INFORMAÇÃO CONTIDA AQUI PODE SER UTILIZADA PARA DESENVOLVER, APERFEIÇOAR, TREINAR OU RETREINAR QUALQUER PROGRAMA DE SOFTWARE OU BANCO DE DADOS, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, QUALQUER SOFTWARE DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, APRENDIZADO DE MÁQUINA OU PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL, ALGORITMO, METODOLOGIA E/OU MODELO.

OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS DA MOODY'S NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO, POR QUALQUER PESSOA, COMO UMA REFERÊNCIA ("BENCHMARK"), JÁ QUE ESTE TERMO É DEFINIDO APENAS PARA FINS REGULATÓRIOS E, PORTANTO, NÃO DEVEM SER UTILIZADOS DE QUALQUER MODO QUE POSSA RESULTAR QUE SEJAM CONSIDERANDOS REFERÊNCIAS (BENCHMARK).

Toda a informação contida neste documento foi obtida pela MOODY'S junto de fontes que esta considera precisas e confiáveis. Contudo, devido à possibilidade de erro humano ou mecânico, bem como outros fatores, a informação contida neste documento é fornecida no estado em que se encontra ("AS IS"), sem qualquer tipo de garantia, seja de que espécie for. A MOODY'S adota todas as medidas necessárias para que a informação utilizada para a atribuição de ratings de crédito seja de suficiente qualidade e provenha de fontes que a MOODY'S considera confiáveis, incluindo, quando apropriado, terceiros independentes. Contudo, a MOODY'S não presta serviços de auditoria e não pode, em todos os casos, verificar ou confirmar, de forma independente, as informações recebidas nos processos de ratings de crédito ou na preparação de seus Materiais.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade perante qualquer pessoa ou entidade relativamente a quaisquer danos ou perdas, indiretos, especiais, consequenciais ou incidentais, decorrentes ou relacionados com a informação aqui incluída ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação, mesmo que a MOODY'S ou os seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores sejam informados com antecedência da possibilidade de ocorrência de tais perdas ou danos, incluindo, mas não se limitando a: (a) qualquer perda de lucros presentes ou futuros; ou (b) qualquer perda ou dano que ocorra em que o instrumento financeiro relevante não seja objeto de um rating de crédito específico atribuído pela MOODY'S.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade por quaisquer perdas ou danos, diretos ou compensatórios, causados a qualquer pessoa ou entidade, incluindo, entre outros, por negligência (mas excluindo fraude, conduta dolosa ou qualquer outro tipo de responsabilidade que, para que não subsistam dúvidas, por lei, não possa ser excluída) por parte de, ou qualquer contingência dentro ou fora do controle da, MOODY'S ou de seus administradores, membros de órgão sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores, decorrentes ou relacionadas com a informação aqui incluída, ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação.

A MOODY'S NÃO PRESTA NENHUMA GARANTIA, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, QUANTO À PRECISÃO, ATUALIDADE, COMPLETEZ, VALOR COMERCIAL OU ADEQUAÇÃO A QUALQUER FIM ESPECÍFICO DE QUALQUER RATING DE CRÉDITO, AVALIAÇÃO, OUTRA OPINIÃO OU INFORMAÇÕES DADAS OU PRESTADAS, POR QUALQUER MEIO OU FORMA, PELA MOODY'S.

A Moody's Investors Service, Inc., uma agência de rating de crédito, subsidiária integral da Moody's Corporation ("MCO"), pelo presente, divulga que a maioria dos emissores de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e por entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela Moody's Investors Service, Inc., acordaram, antes da atribuição de qualquer rating de crédito, pagar à Moody's Investors Service, Inc., para fins de avaliação de ratings de crédito e serviços prestados por esta agência.. A MCO e a Moody's Invertors Sevices também mantêm políticas e procedimentos destinados a preservar a independência dos ratings de crédito da M Moody's Invertors Sevices e de seus processos de ratings de crédito. São incluídas anualmente no website www.moody.com, sob o título "Investor Relations — Corporate Governance — Charter Documents — Director and Shareholder Affiliation Policy" informações acerca de certas relações que possam existir entre administradores da MCO e as entidades classificadas com ratings de crédito e entre as entidades que possuem ratings da Moody's Invertors Sevices, Inc. e que também informaram publicamente à SEC (Security and Exchange Commission – EUA) que detêm participação societária maior que 5% na MCO.

Moody's SF Japan K.K., Moody's Local AR Agente de Calificación de Riesgo S.A., Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco LTDA, Moody's Local MX S.A. de C.V., I.C.V., Moody's Local PE Clasificadora de Riesgo S.A., e Moody's Local PA Clasificadora de Riesgo S.A. (coletivamente, as "Moody's Non-NRSRO CRAs") são todas subsidiárias de agências de classificação de risco integralmente detidas de forma indireta pela MCO. Nenhuma das Moody's Non-NRSRO CRAs é uma Organização de Classificação de Risco Estatístico Nacionalmente Reconhecida (NRSRO).

Termos adicionais apenas para a Austrália: qualquer publicação deste documento na Austrália será feita nos termos da Licença para Serviços Financeiros Australiana da afiliada da MOODY'S, a Moody's Investors Service Pty Limited ABN 61 003 399 657AFSL 336969 e/ou pela Moody's Analytics Australia Pty Ltd ABN 94 105 136 972 AFSL 383569 (conforme aplicável). Este documento deve ser fornecido apenas a distribuidores ("wholesale clients"), de acordo com o estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. Ao continuar a acessar esse documento a partir da Austrália, o usuário declara e garante à MOODY'S que é um distribuidor ou um representante de um distribuidor, e que não irá, nem a entidade que representa irá, direta ou indiretamente, divulgar este documento ou o seu conteúdo a clientes de varejo, de acordo com o significado estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. O rating de crédito da Moody's é uma opinião em relação à idoneidade creditícia de uma obrigação de dívida do emissor e não diz respeito às ações do emissor ou qualquer outro tipo de valores mobiliários disponíveis para investidores de varejo.

Termos adicionais apenas para a Índia: As classificações de crédito da Moody's, avaliações, outras opiniões e Materiais não têm a intenção de ser, e não devem ser, utilizadas ou consideradas, por usuários localizados na Índia em relação a valores mobiliários listados ou propostos para listagem em bolsas de valores indianas.

Termos adicionais referentes a Opiniões de Terceiros (conforme definido nos Símbolos e Definições de Classificação da Moody's Investors Service): Por favor, observe que uma Opinião de Terceiros ('SPO') não é uma 'classificação de crédito'. A emissão de SPOs não é uma atividade regulamentada em muitas jurisdições, incluindo Singapura. JAPÃO:

No Japão, o desenvolvimento e a oferta de SPOs se enquadram na categoria de 'Negócios Auxiliares', não em 'Negócios de Classificação de Crédito', e não estão sujeitos às regulamentações aplicáveis aos 'Negócios de Classificação de Crédito' sob a Lei de Instrumentos Financeiros e Câmbio do Japão e suas regulamentações relevantes. RPC: Qualquer SPO: (1) não constitui uma Avaliação de Bônus Verde da RPC conforme definido por quaisquer leis ou regulamentos relevantes da RPC; (2) não pode ser incluído em nenhum documento de declaração de registro, circular de oferta, prospecto ou qualquer outro documento enviado às autoridades reguladoras da RPC ou utilizado de outra forma para atender a qualquer requisito de divulgação regulatória da RPC; e (3) não pode ser utilizado na RPC para qualquer fim regulatório ou para qualquer outro fim que não seja permitido pelas leis ou regulamentos relevantes da RPC. Para os fins deste aviso legal, "RPC" refere-se ao continente da República Popular da China, excluindo Hong Kong, Macau e Taiwan.

NÚMERO DO RELATÓRIO

1426285

Contatos

Ceres Lisboa +55.11.3043.7317
Associate Managing
Director
ceres.lisboa@moodys.com